



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO *IPSIS VERBIS*

COM REDAÇÃO FINAL

SUBCOMISSÃO ESPECIAL SOBRE A CRIAÇÃO DA LEI GERAL DA AVIAÇÃO CIVIL		
EVENTO: Reunião ordinária	Nº: 1384/07	DATA: 30/08/2007
INÍCIO: 11h24min	TÉRMINO: 12h21min	DURAÇÃO: 57min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 1h	PÁGINAS: 21	QUARTOS: 11

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

--

SUMÁRIO: Definição do cronograma de trabalhos da Subcomissão.

OBSERVAÇÕES

Há intervenção inaudível.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Declaro aberta a 3ª reunião da Subcomissão Especial da CPI Crise do Sistema de Tráfego Aéreo para propor matéria legislativa que verse sobre a criação da Lei Geral da Aviação Civil, em substituição à Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986, que estabelece o Código Brasileiro de Aeronáutica.

Encontram-se sobre as bancadas cópias da ata da 2ª reunião, havida ontem.

Pergunto aos Srs. Parlamentares se há necessidade da leitura da referida ata.

(Pausa.)

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Peço dispensa da leitura.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Dispensada a leitura da ata, em discussão.

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Deputados que aprovam a ata permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada a ata da 2ª reunião.

Esta reunião ordinária foi convocada para, após a reunião havida hoje na CPI, votação de requerimentos. Ainda não tínhamos o aceite do cronograma proposto pelo Relator, Deputado Pepe Vargas. Podemos, a partir dessa aprovação, prosseguir os nossos trabalhos.

Passo a palavra, neste momento, ao Relator Pepe Vargas, para S.Exa. informar qual é a proposta definitiva de cronograma, em relação ao requerimento aprovado nesta manhã.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - A idéia, então, Sr. Presidente, era adequarmos a agenda à realidade das datas que temos aqui. Então, a proposta concreta seria: na terça-feira, às 9h, realizarmos audiência pública com a Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda e a Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça.

Ainda não fizemos contato com eles, obviamente, mas se o contato fosse feito hoje, creio, o Ministério poderia disponibilizar alguém da área técnica dessas Secretarias para discutirmos aspectos relacionados à legislação objeto da discussão desta CPI.



Devido à exigüidade do tempo, na terça, à tarde, às 14h, poderíamos fazer a segunda audiência pública, dessa vez com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, o CTA e o PROCON.

Na quarta-feira pela manhã, às 9h, faríamos audiência com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias e a Associação Brasileira de Empresas de Transportes Aéreos Regionais.

Na quarta-feira à tarde, às 14h, nosso encontro seria com as entidades do *trade* turístico, ABAV — Associação Brasileira de Agências de Viagens, Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, Associação Brasileira de Turismo Receptivo e ABRAJET, Associação Brasileira dos Jornalistas Especializados em Turismo.

Poderíamos deixar para quinta-feira, pela manhã, a audiência com a ANAC. Por fim, na sexta-feira à tarde, audiência com o Ministro da Defesa, precedida essa reunião — conforme sugestão de V.Exa. — de uma reunião nossa com a Consultoria da Comissão, mais a Assessoria, o que se daria possivelmente amanhã, com o corpo técnico indicado pelo Ministro.

Então, seria este o cronograma das audiências.

Deixaríamos para os dias 11, 12 e 13 as reuniões de trabalho.

Ao final das audiências, poderíamos acordar os horários das reuniões de trabalho e, então, fecharmos o relatório desta Subcomissão.

Poderíamos aprazar, no ofício às entidades, até o dia 10 para o envio de sugestões à Subcomissão. Então, seria esse o cronograma proposto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Peço, então, que a Assessoria desta Subcomissão providencie imediatamente a comunicação aos órgãos constantes da lista do Relator, assim como um contato com a Assessoria Parlamentar do Ministro da Defesa, para que iniciemos a construção técnica que antecederá a nossa agenda, a nossa audiência, com o Ministro Nelson Jobim, no dia 6, à tarde.

Peço também que seja feita a definição do horário pela Assessoria desta Subcomissão. Perguntaria, com relação às entidades a serem informadas do funcionamento desta Subcomissão, se, além daquelas constantes no dia de ontem, haveria mais alguma sugestão dos membros desta Comissão.



Digo isso porque, por exemplo, recebi informações de que algumas entidades, algumas instituições de ensino, como a própria UnB, têm em seus cursos e disciplinas especialistas na área que, eventualmente, gostariam de dar a sua colaboração.

Então, faço o registro e pergunto se há alguém ou alguma outra entidade que deva ser convidada ou informada sobre o funcionamento desta Subcomissão.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Presidente, de minha parte, não tenho qualquer objeção a que mais entidades venham. Mas, nessa hipótese da Universidade de Brasília, em se confirmando, poderiam ser esses especialistas incluídos na agenda da segunda audiência, junto com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica — CTA. Poderíamos, nessa reunião, incluir a UnB, se assim eles reivindicarem. Não vejo qualquer problema.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Está ótimo, então.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Sr. Presidente, em razão da exigüidade do tempo, mesmo a Subcomissão fazendo todas essas comunicações, pode ser que muitos, ainda que queiram participar, não consigam. Ocorreu-me, então, tentarmos ou em uma universidade ou em local onde houvesse alguma convergência, realizar uma audiência maior. A Subcomissão iria até o local, convidaríamos todas essas pessoas e, em um auditório, faríamos um debate público. As pessoas poderiam mandar documentos para cá, mas também poderiam participar do debate, sugerir e discutir. Isso seria em apenas 1 dia. Não sei se alguma universidade poderia dispor desse local, em Minas, São Paulo, Rio, Brasília, ou onde quer que seja, mas daríamos oportunidade aos interessados de fornecerem subsídios à Subcomissão.

Então, a minha sugestão é definirmos um local para realizar esse debate público. Em Belo Horizonte, por exemplo, existe a FUMEC, que trabalha na formação na área de pilotos e gestores em aviação etc. Em São Paulo também deve haver uma instituição semelhante, ou na própria UnB.

Mas a idéia era esta: que nós fôssemos a um desses lugares em um desses dias. Convidaríamos todas as pessoas para esse grande momento e as ouviríamos. Poderiam ir pilotos, controladores, donos de empresa, usuários, PROCON etc.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - A sugestão é excelente. Peço, então, a V.Exa. que nos oriente nesse caso, para esse evento, em conjunto com o Relator, sobre qual poderia ser o local e a data mais adequada para que isso aconteça.

Naturalmente, as colaborações e contribuições da academia, das escolas de formação de piloto, das escolas de formação de controladores, enfim, daqueles que são amantes do setor, nesse momento, poderiam ser todas recebidas. Seria uma contribuição relevante.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Sr. Presidente, aprovamos aqui a oitiva do ITA, que tem bastante contribuição para dar. No próprio CTA, onde funciona o ITA, há um conglomerado que tem tudo a ver com isso, como, por exemplo, o antigo IPV, o Instituto de Proteção ao Vôo, atualmente ICEA.

Próximo dali está Guaratinguetá, onde há centro de formação de controladores de vôo.

Portanto, o encontro poderia ser em São Paulo ou no próprio CTA, em São José dos Campos, e poderíamos convidar todas as pessoas interessadas. Poderíamos escolher uma universidade de São Paulo ou o Centro Técnico Aeroespacial, o CTA — aí, sim, teríamos vários atores próximos, o que facilitaria o convite aos interessados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Uma possibilidade é a realização até de um seminário.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Pois é. A idéia seria parecida com isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Provavelmente, a realização desse seminário seria em São Paulo, desde que consigamos equacionar a agenda, porque o desafio é o tempo. Talvez, o melhor ponto de encontro seja São Paulo, por concentrar boa parte do desafio nacional. São Paulo está, de alguma forma, relacionado ao que aconteceu recentemente, no dia 17 de julho, em Congonhas. Agora, Viracopos.

Então, eu faço esse pedido para que o Relator e o Deputado Miguel Martini construam essa possibilidade.



O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Presidente, a única possibilidade que eu vejo, então, é que fosse na segunda-feira, dia 10. Porque vamos ter, na próxima semana, os dias 4, 5 e 6 — dia 7 será feriado nacional. Depois, dias 11, 12 e 13, segundo o nosso cronograma, haveria a possibilidade de mantermos as reuniões de trabalho interno para fechamento do relatório, para, no dia 18, poder apresentar o relatório.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Ou, como coroamento do trabalho desta Subcomissão, poderia ser, talvez... No dia 10 será a nossa visita técnica ao CINDACTA IV. Na sexta-feira, dia 14, se não me engano...

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Sexta-feira, dia 14.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Podemos fazer esse evento no dia 14, ou numa segunda-feira ou numa sexta-feira. Poderíamos contar, inclusive, com a presença de outros membros da CPI, que poderiam estar em São Paulo, talvez, para apoiar e participar dessa atividade.

Então, eu concordo com o Relator no sentido de que a data possível seria o dia 10, porém, é uma opção que temos de fazer. Ou dia 10 ou dia 14.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Dia 14 seria na...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Na sexta-feira. Poderíamos começar essa atividade na parte da...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Minha sugestão é segunda-feira, pois é um dia que funciona melhor para isso, no meu modo de ver.

Então, talvez no dia 10... Há outra data? Não há nenhuma outra...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Não há, o problema é que não há.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Nós temos, rigorosamente, 2 semanas para trabalhar. A semana que vai do dia 3, segunda-feira, até o dia 7, sexta-feira, e a semana que começa na segunda-feira, dia 10, e vai até a sexta-feira, dia 14.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - E por que não no dia 11?

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Dias 11, 12 e 13, aqui pelo cronograma que apresentamos... A não ser que seja no dia 11. Aí, teria de ser aqui, não Deputado?

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Acho que essa tese de São Paulo funciona bem. Pensei até em fazer na própria Assembléia Legislativa de São Paulo,



porque fica próxima de Congonhas. É uma Casa política, o acidente foi próximo dali. Provavelmente teríamos bons resultados. Se fosse no dia 11, enfim... Estaríamos trabalhando lá.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Eu diria o seguinte: talvez não precisássemos necessariamente decidir isso agora. Digo que é importante fazer esse seminário, como é importante, Relator, verificar se temos condição de fazê-lo nessa data ou, eventualmente, até num sábado, se for o caso. Gostaria de deixar essa atividade para, talvez, ser definida até amanhã.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Eu acho que não fica ruim, se fizermos no dia 10. A CPI é composta por 48 membros. Muitos irão a Manaus e outros poderão ir ao seminário em São Paulo. Até para a própria CPI é uma dimensão boa fazer um trabalho de diligência lá e participar de seminário de uma Subcomissão em São Paulo. Acho que não atrapalha. Até porque nem todos os paulistas e nem todos os sulistas irão a Manaus...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Então, podemos decidir agora, podemos decidir pelo dia 10. Naturalmente, isso vai depender da nossa capacidade de organizar o local, fazer os convites, compor todo o agendamento. Imagino que o dia 14 seja o mais difícil para a produção do relatório da nossa parte, para envio à CPI já na semana seguinte. Para nós, seria mais um desafio. Porém, para o agendamento da atividade seria melhor ter um pouco mais de tempo para poder programar. Podemos decidir já: dia 10 ou dia 14. O que V.Exas. entenderem como mais adequado...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Em termos de... Eu formalizo os requerimentos, se for o caso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Sim, formalize o requerimento. E, pela programação da semana que vem, na terça-feira, vamos ter uma nova atividade para votação dos requerimentos — dia 3 ou 4.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - É necessário que esse requerimento também seja aprovado lá...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - É.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - ... mesmo que tenha sido aprovado o de hoje?



O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Sim, porque é uma agenda diferente, e que inclusive gera despesa. Por isso, é necessário um requerimento para legalizar...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - *O.k.* A minha sugestão é para que seja no dia 10, porque vamos imaginar que surjam boas sugestões, e será na semana dos dias 11, 12 e 13 que iremos nos debruçar aqui. Não é isso?

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Exato.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Então, nós termos esse subsídio no dia 10 e, depois, nos dias 11, 12 e 13, nós nos debruçarmos sobre toda a contribuição recebida, acho que seria melhor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Eu estou de acordo.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Eu não me oponho. Vejo apenas alguma dificuldade para realizar, sendo muito sincero, franco com os companheiros...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Há uma possibilidade de fazermos na quinta-feira, Deputado Pepe Vargas, na parte da tarde, ou no final da tarde, início da noite. Poderíamos fazer em São Paulo. Se for oportuno, poderíamos nos deslocar... Vamos ter de participar uma votação — término de votação de medida provisória, deve ser a leitura da MP nº 381, na próxima semana. Provavelmente...

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Seria então às 19h da quinta-feira?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Talvez antes. Eu diria que ser for realizada em Brasília, a qualquer momento; se for realizada fora daqui, em qualquer outra cidade, talvez possamos iniciar a partir das 15h e, daí em diante, até 18h.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Deixa eu só... Como diz o ditado, dar uma de advogado do diabo: que entidade nós conseguiríamos levar, que público conseguiríamos levar para um seminário dessa natureza organizado de forma tão rápida, com pouco tempo inclusive para divulgar, que não teríamos condições de trazer aqui para uma audiência pública? Porque, a rigor, vamos estar num seminário “permanente” — entre aspas — a partir de terça de manhã, quanto teremos a presença de várias instituições que trarão suas sugestões. Quem mais além dessas...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Por isso, eu... A data, podemos escolher agora; o formato, a estrutura necessária e os participantes, acho difícil decidirmos neste momento.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Se nós tivéssemos uma semana a mais de trabalho, seria mais fácil.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - A minha motivação se fundamenta em alguns dados. Primeiro, que a CPI está acontecendo e já está no final, o Brasil sabe, porque a mídia vem noticiando. Está certo? Todos que tenham interesse em contribuir com sugestões e até mesmo a partir do que vem sofrendo etc. e tal, para serem ouvidos na CPI, e até mesmo nesta Subcomissão, verificarão que é muito limitado; certamente, muita gente quer contribuir mas não tem espaço, porque conseguimos ouvir 3, 4 por semana aqui, pelo rito da própria CPI. Nós estaremos dando uma oportunidade para que a sociedade e as partes interessadas possam falar, expor, fazer a discussão...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Eu acolho, eu acolho...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - ... e que a sociedade, como um todo, fique sabendo que a Câmara Federal, os representantes do povo, abriram um seminário para colher todas as sugestões, uma vez que esta CPI não teve a intenção — e eu já sabia disso antes e imaginava que fosse assim — de necessariamente dizer quem vai ser preso. Nós estamos querendo saber como resolver a crise aérea, o que fazer. Está certo? Ela vai nessa linha de ouvir a sociedade, para que ela participe. Ainda que não consiga falar tudo agora, nós temos a perspectiva até mesmo de dizer para aqueles atores, para a sociedade, que nós vamos criar uma Comissão Especial, que pretendemos continuar contando com a contribuição de todos. Tenho certeza de que o ITA mandará alguém para discutir nesta Subcomissão, bem como o DECEA, os controladores de vôo, as empresas aéreas, o setor de turismo, porque nós vamos fazer o debate aqui. Agora, há limites...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Eu acho a idéia muito oportuna e o conceito, portanto, nos aproxima; a execução é que talvez deva constar do requerimento que V.Exa. fará para a CPI, contendo a data, a estrutura, se possível, e o propósito, de maneira a que possamos lá estar para ouvir, dando



possibilidade a essas... Temos de estruturar. A única preocupação que tenho é a de que, como estamos tratando de um aspecto legal, legislativo, da matéria, possamos propor a essas entidades que a discussão se limite a 5 ou 6 ordenamentos legais relativos às leis existentes. Eventualmente, por exemplo, o caso de rádios piratas, ou de outro tipo de legislação referente a Código de Defesa do Consumidor, ou outra matéria próxima ao tema que estaremos discutindo e que possa ser objeto de análise nesse seminário.

O único risco que corremos é abrir para uma discussão ampla demais naquele tempo curto que temos...

Diria ainda o seguinte: no caso do ITA, Deputado Zarattini, que acaba de chegar, a idéia, portanto, seria delimitar o escopo desse seminário, deixando claro para os participantes que estaríamos ali discutindo e obtendo subsídio para determinados pontos da legislação. Caso contrário, nós vamos abrir um espaço. Nós tanto podemos ter 30 pessoas participando desse encontro, como podemos ter 200. O importante é que todos os participantes do seminário saibam qual é a regra do encontro no sentido de focar a discussão menos nas culpabilidades e mais nas soluções e deixar claro — como nós procuramos fazer e vamos deixar claro na carta que está sendo enviada para todos os membros desta comunidade — que nós estamos abertos para receber contribuições e que, certamente, caso seja a decisão da Comissão, os trabalhos vão prosseguir numa Comissão Especial.

Concordo com V.Exa. em que, como dizia ontem, nós não temos de ter pressa nisso. Nós temos de ter compromisso com a segurança e com o desafio de crescimento do País. E, sem o apoio aeroportuário, isso não vai acontecer ou vai acontecer com mais custo e maior dificuldade.

Portanto, eu proponho a V.Exa. que encaminhe um requerimento em que conste qual é o aspecto ou o espectro legal, o arcabouço legal sobre o qual nós devemos nos debruçar. Eu entendo que temos as 4 legislações que hoje orientam esse setor e talvez mais 2, as leis que regulam as questões que podem influenciar em telecomunicações, que são desafios a resolver. Ouvimos dos CINDACTAs relatos, depoimentos sobre dificuldades enfrentadas no áudio, e a Força Aérea dizendo que não havia problema no equipamento. Se não há problema no equipamento, há problema de interferência das frequências que estão ali próximas,



principalmente das grandes cidades. Não sei se isso é objeto da nossa análise, mas talvez seja. E há a questão do Código de Defesa do Consumidor, porque isso precisa ser normatizado especificamente — ou não?

Seriam essas as matérias que neste momento estão mais evidenciadas. Peço a V.Exa, novamente, que oriente, em colaboração com o Relator, como deveríamos, na semana que vem, construir esse requerimento.

Lembraria ainda ao Vice-Presidente desta Subcomissão que, para esta Casa, será mais econômico se fizermos um trabalho mais amplo e que seja realmente em São Paulo. Então, a sua sugestão, além de tudo, economiza recursos para a Casa, porque só nós nos deslocaríamos.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Fazer em São Paulo seria economicamente mais barato, é isso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Para a Casa.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Então, eu acho que é só formatar esse seminário. Agora, acho que é extremamente positivo para a Casa, para a CPI e para a sociedade a realização deste seminário, ainda que ele não alcance tudo o que nós queremos, mas iniciarmos e já trazermos algumas proposições, que podem ser imediatamente aplicadas, acho que é importante. Só precisaríamos definir isso — não pode ficar amplo — e dar um fecho. Acho que não será muito difícil fazer isso, uma vez que sabemos que os atores são 4 a 6, no máximo, agrupados, logicamente, para fazer essa discussão.

Seria muito importante — por isso estou falando em decidirmos rápido —, por exemplo, trazermos alguém da OACI e alguém do FAA, com interesse em participar.

Dou-lhes uma informação acerca do que disse ontem: recebi um documento — não falo sobre ele — de certo risco que o Brasil estaria correndo na questão da credibilidade internacional. Sabemos que ela foi arranhada. Então, fazer um seminário sobre isso trazendo essas autoridades pode mostrar que estamos trabalhando na busca da solução, que estamos buscando esse caminho, que não é do jeito que estão dizendo. E, ao mesmo tempo, temos condições, nesse seminário, de dizer qual é o real e não aquilo que se está imaginando por aí.

Eu acho que ele é importante. E o grupo de consultores teria de sentar conosco para fazermos isso, mas rápido, porque hoje já é dia ...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Hoje é dia 31.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI – Hoje é dia 30.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Ainda temos um dia a mais, hoje é dia 30.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - É, amanhã é 31. Estamos a 10 dias do evento. Se nós tivermos capacidade de mobilização...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - É provável... Pelas datas possíveis e as disponíveis para os convidados, nós temos de aprovar o requerimento na semana próxima, dia 4 ou 5. Pelo que eu entendi, nós temos uma reunião dia 4, para continuar a votação dos requerimentos. Aprovados esses requerimentos, e só após a aprovação deles, nós poderíamos fazer consultas informais nesse momento, sobre a possibilidade de realizá-lo na semana de 10 a 14. Porém, não poderíamos ainda dar passos formais antes da aprovação do requerimento.

Então, isso faz com que a data do dia 13 seja mais interessante do que a do dia 10. E temos também a semana próxima, que é uma semana em que há feriado. Então, nós teríamos que iniciar essas consultas até amanhã com os prováveis...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Dia 14 de setembro, seria isso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Dia 14 de setembro é sexta-feira.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - *O.k.*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Ou faremos 14, sexta-feira, ou faremos em São Paulo, no dia 13, à tarde.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Só quero lembrar que, no dia 18, eu tenho de entregar o relatório. Eu não me oponho, mas, nessa hipótese, não fugiríamos da necessidade de fazer uma reunião no dia 17, segunda-feira, para apreciar o relatório e, no dia 18, entregar ao Relator. Aliás, não, à Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Portanto, podemos decidir.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Por mim, pode ser dia 14. Eu voto por isso.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Tudo bem, eu vou ter de ficar.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Dia 14, seminário, não é isso?



O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Em São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - O Relator vai entregar o seu relatório até dia 18. Porém, como íamos necessariamente apresentá-lo ao conjunto da CPI e só então é que haveria a aprovação, não necessariamente temos de fazer no dia 18. Podemos fazer, por exemplo, até o dia 20.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - O seminário?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Não. O seminário teria de acontecer antes do dia 18.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Se for para aproveitar o seminário para fins do relatório de recomendações, tem de ser antes. O que eu quero dizer é o seguinte: depois de fazer tudo isso, temos de sentar, escrever, redigir, botar no papel.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Eu acho o seguinte: nós vamos entregar ao Relator no dia 18.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Não, a Subcomissão entrega para o Plenário da Comissão até o fim da CPI, para aprovação ou não.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Nós vamos ter um período de debate.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Sim.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Que é até o final da CPI, até a aprovação do relatório final. Nós não podemos fazer o seminário nesse período? A Comissão como um todo pode alterar o nosso relatório, nosso "sub-relatório". Então, nesse meio período, nós teríamos um pouco mais de folga para nos organizar, para não ficar tão apertado. Quer dizer, é uma colaboração, poderia vir uma idéia nova...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Nesse caso, poderia ser dia 17, porque ganharíamos mais tempo ainda.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Não há tempo. Dia 17...

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Pelo que entendi, como a entrega desse relatório tem de ser até o dia 18, parece-me que o Deputado Pepe quer ter tempo para fazer o relatório.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - O trabalho desta Subcomissão não precisa ser até o dia 18. Nós precisamos entregar até a votação



final do relatório final do Relator, ou seja, aprovar, porque nós temos de receber as contribuições...

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Mas nós temos de discutir na Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Sem dúvida. Nós vamos discutir na Comissão. Mas não está escrito em nenhum lugar que nós devemos fazer até o dia 18.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Certo. É o prazo que nós estamos nos colocando.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - É o prazo, é um desafio a que nós nos submetemos.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Então. O que eu estou propondo é o seguinte...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - É a proposta do Deputado Miguel Martini, que é interessante e depende de um requerimento a ser apresentado na próxima terça-feira, dia 4, seria fazer em São Paulo, em local a ser definido, um seminário que reúna academias, instituições, a comunidade aeronáutica, para tratar, na minha sugestão, de um escopo delimitado de temas, para que não seja ...

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Então, só uma sugestão. Nós poderíamos estabelecer, dentro desse prazo que nós estamos nos impondo, do dia 18... Fazemos o relatório, apresentamos esse relatório até o dia 18, e, entre o dia 18 e o dia 30, nós faríamos, num período já com algum acúmulo, da nossa parte, de ter o relatório. Quer dizer, nós faríamos a discussão... V.Exas. acha que dá para fazer antes?

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Veja bem. Só tem sentido fazer uma atividade dessas se for para aproveitar para incluir algo no relatório, como recomendação, enfim. Então, isso tem de ser antes do dia 18. Então, eu proponho que seja no dia 11, dia 12 ou dia 13.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Tudo bem. Veja, do ponto de vista dos trabalhos finais da CPI, iremos efetivamente debater o relatório final na última semana, que é de 24 a 28 de setembro. A sessão... Imaginando que o Relator Marco Maia apresentará o relatório no dia 18, haverá pedido de vista. Vão pedir vista



do relatório, até para que haja tempo. E, pelo Regimento, são necessárias 2 sessões para o exame, ou até 2 sessões, para que volte para exame. Então, de qualquer maneira...

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Dia 20, nós já temos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Ou seja, até o dia 20, pelo Regimento, nós podemos apresentar o nosso trabalho. E, agora, mais uma vez, eu acho que essa decisão deve ser objeto do requerimento que o Deputado Miguel Martini fará. E até entre hoje e a próxima terça-feira pela manhã, nós podemos atingir uma compreensão melhor desse tema. Se nós ficarmos agora sobre ele, nós não vamos avançar mais.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Seria importante contar com a opinião, a sugestão de todos aqui. Porque fazer um requerimento de um seminário em São Paulo, pode ser feito genericamente, está certo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Sem problema.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Mas se nós já tivéssemos aqui, se pudéssemos avançar em definir: se é na Assembléia Legislativa, numa universidade, num outro local ou num centro de evento, isso também já facilitaria bastante. Aí, nós já saímos com um foco. Eu acho que a Assembléia é o melhor de todos. Não tem custo, não tem nada. É uma casa política e tem espaço para fazer isso lá. Porque aí já faríamos os contatos com as pessoas de lá, com o Presidente etc., essa coisa toda.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Então, eu peço à Assessoria desta Subcomissão que imediatamente apóie a tramitação da questão burocrática, e acho...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Aí só falta uma coisa. A data seria, então, o dia 11, segundo o Relator. Seria isso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Não, a data pode ser certamente na semana de 10 a 14. Há opções: segunda-feira, dia 10; quinta-feira na parte da tarde...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Mas a parte da tarde é muito pouco...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - ... ou na sexta-feira, dia 14, que me parece ser...



O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - O melhor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - ... parece ser a data...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Fechado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Se vamos trabalhar pela manhã e à tarde, parece ser uma data, até pelo... Naturalmente, isso tem de ser composto com os trabalhos da Assembléia de São Paulo. Precisamos ver que tipo de atividade está acontecendo lá. Então, tudo isso é matéria de análise.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Sabe por quê? A tese... Temos de ver com o Relator, porque o Relator está fechando a tese de 11 a 14. Mas como, regimentalmente, já pode até o dia 20...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Dia 14 pode ser, então? Tá. Aí, teríamos de fazer os contatos para ver isso aí. A única coisa que falta fechar aqui é esse foco dos atores, ou seja, vamos discutir apenas a questão relativa ao Código Brasileiro de Aeronáutica?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Essa decisão do escopo, eu sugiro que nós talvez não neste momento consigamos definir a amplitude dos temas. Porém, mais uma vez, acho que a contribuição que a gente pode ter da comunidade interessada nesse tema vai além do Código Brasileiro de Aeronáutica. Nós podemos delimitá-lo aí. Mas há a questão de, mais uma vez, Código de Defesa do Consumidor, as questões relativas à Lei das Telecomunicações ou às leis que regem as telecomunicações no que diz respeito à interferência, se é que isso deve ser objeto, se nós devemos abrir nesse ponto. Por tudo que vimos e ouvimos até aqui, eu diria que talvez nós não devêssemos ali debater a legislação das Agências Reguladoras, por exemplo. Talvez sim. Então, esse é o desafio.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - A lei da ANAC coloca vários itens.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Sr. Presidente, eu acho o seguinte: o escopo da Subcomissão é propor matéria legislativa que verse sobre a criação da Lei Geral da Aviação Civil, que hoje não existe.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Ela não é una.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Exatamente. Em substituição à lei tal, tal. Se nós formos ler lá o Código, vamos ver que ele incide sobre várias coisas. Eu



tenho a seguinte interpretação: não há como discutir uma Lei Geral da Aviação Civil sem discutir, por exemplo, não a legislação das Agências Reguladoras como um todo, mas a lei específica que criou a ANAC.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Veja, eu não fiz uma opção, eu fiz um trocadilho dialético.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Até porque eu pretendo propor uma modificação naquela lei. Então, ela tem de ser discutida.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Um trocadilho dialético, por conta da definição. E isso tem que constar do requerimento. Porque se nós não definirmos esse escopo, nós também não vamos conseguir chegar àquilo que procuramos, que é dar oportunidade para que, nesse seminário, quem quiser comparecer, que venha, contanto que restrinja a sua colaboração a esse tema.

Eu queria, se V.Exa. concordar... Então, nós podemos informalmente construir esse encaminhamento. Mas eu gostaria de encaminhar para o final da sessão, porque eu havia dito, a princípio, para todos os participantes, que seria uma sessão curta. E curta é aquela que dura menos de 1 hora.

Então, eu queria consultar o nobre Deputado Efraim Filho sobre se gostaria fazer uso da palavra. Deputado?

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Não, até porque estava resolvendo assuntos pessoais. Apenas compareci para prestigiar os trabalhos. Se possível, de forma bastante resumida, para não ultrapassar 1 hora, gostaria que V.Exa., como Presidente, nos colocasse a par do que foi discutido aqui hoje, para que possamos pensar — eu ouvi falar a respeito de um seminário — nas ações da semana vindoura.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Perfeitamente. A reunião de hoje foi realizada porque ontem ainda não havíamos aprovado oficialmente, formalmente, o cronograma de trabalhos desta Subcomissão. O Relator Pepe Vargas apresentou a proposta de agenda, que é composta por reuniões a serem realizadas tanto na semana próxima quanto na semana seguinte. Foram aprovadas, conforme os requerimentos de hoje de manhã. Com exceção das datas originais que estavam no requerimento, houve uma alteração para que não houvesse colisão com o trabalho principal da CPI. Também combinamos que a Assessoria Técnica desta



Subcomissão irá reunir-se, conjuntamente, com os assessores destinados por cada um dos membros desta Comissão, numa reunião a ser realizada no Ministério da Defesa, com representantes da área técnica do Ministro Nelson Jobim, para que, antecipando o encontro que teremos, a agenda que teremos com S.Exa., na quinta-feira à tarde, nós já tenhamos subsídios, ou a nossa Assessoria já tenha construído com a equipe do Ministro subsídios para que a reunião seja produtiva.

Também o Deputado Miguel Martini propôs que realizássemos um seminário na cidade de São Paulo, com a comunidade interessada, composta por representantes da academia, das escolas que formam profissionais do setor, das universidades, enfim, do público que queira debater, desde que esse debate seja restrito a um código de leis que será delimitado no requerimentos que o Deputado apresentará na semana próxima, para aprovação da CPI, a ser realizado no dia, se eu entendi bem, 14 de setembro.

Esse foi, portanto, o resumo do principal no nosso encontro de hoje.

Passo a palavra para o Deputado Pepe Vargas e, depois, para o Deputado Zarattini.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Só quero insistir numa situação. Não haverá como nós realizarmos um trabalho razoável nesta Subcomissão se nós não estivemos imbuídos da seguinte condição: nós vamos ter de fazer reuniões concomitantes com as reuniões da CPI como um todo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Não há problema, mas quando eu me referi talvez eu tenha me expressado mal. Quando eu me referi sobre esse tema agora há pouco, na realidade, nós não sabíamos qual seria o calendário da CPI na semana próxima. Nós já sabemos agora, após a reunião desta manhã. Então, isso facilitou também a compreensão do conjunto dos trabalhos. Foi nesse sentido que eu me manifestei.

Com a palavra o Deputado Zarattini.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Peço para V.Exa. repetir. Nós vamos ter uma reunião com o Ministro Nelson Jobim?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Nós temos uma agenda confirmada para quinta-feira da semana próxima, no retorno do Ministro do Haiti. Eu não sei exatamente ainda o horário, já pedi à Assessoria que entrasse em contato



com a Assessoria Parlamentar do Ministro. Será na quinta-feira à tarde e, naturalmente, todos os membros desta Subcomissão estão convidados a dela participar, inclusive de posse daquilo que as Assessorias elaborarem ao longo do dia de hoje até a audiência.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Sr. Presidente, eu só faço uma sugestão para consideração de V.Exa. Como eu disse, o tema do consumidor particularmente me interessa bastante, e eu vejo aqui delineada apenas a presença do PROCON. Se nesse dia em que o PROCON estará presente... Nós temos inclusive requerimento aprovado para a CPI principal ouvir 2 pessoas: o Sr. Cláudio Candiota e a Sra. Marilena Lazzarini, que é do Instituto de Defesa do Consumidor — IDEC. Quero saber se poderíamos ampliar um pouco o âmbito da defesa do consumidor, porque apenas o PROCON talvez seja...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Eu consulto o nobre Relator, sem nenhuma objeção...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Eu acho que esse instituto é um organismo fundamental nesse seminário, que ele fale em nome de...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Estou apresentando a sugestão, porque, se for para levar ao seminário é uma ótima... Estou colocando o tema para apreciação para aprofundarmos o tema do consumidor, porque, acima de tudo, é quem mais tem sofrido com os problemas do apagão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - E é o verdadeiro motor do sistema. Quer dizer, o sistema existe fundamentalmente em razão do usuário.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Esse instituto, se tiver algum contato já passar para a Assessoria, que já é...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - O Francisco faz o contato, procurando... Eu tenho absoluta certeza já estão aprovados 2, é o Sr. Cláudio Candiota Filho e a representante do IDEC, Marilena Lazzarini, a Comissão tem todos os dados deles porque eles já estão aprovados para vir à CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Inclusive essa é uma sugestão de muita relevância, porque o Relator e a Assessoria Técnica, Deputado Pepe Vargas, podem fornecer aqueles requerimentos já aprovados pela CPI, e parece que são em número de mais de 50 requerimentos aprovados referentes a



oitivas, ou quase isso, e talvez nós possamos incorporar alguns deles, como aconteceu agora, esta...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Isso, contribuir para o desafogamento da própria CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Isso, caso V.Exa. ache que é possível que haja aproveitamento. Então, eu peço que seja submetido ao Relator o conjunto dos requerimentos já aprovados, com os respectivos nomes e representações institucionais, para o Relator avaliar se é o caso de acrescentá-las a essa semana que faremos de oitivas internas.

Não havendo nada mais a tratar, vou encerrar os trabalhos, antes convocando os Srs. Deputados para a próxima reunião ordinária desta Subcomissão, a realizar-se terça-feira, 4 de setembro, às 15h.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Mas, Presidente, e a audiência com a Secretaria de Acompanhamento Econômico e a Secretaria de Direito Econômico?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Esse trabalho de construção justamente será feito a partir de agora. Nós vamos montar esse requerimento, porém, o encontro formal... como nós não temos ainda a confirmação das datas, eu já estou tomando o cuidado de marcar o nosso encontro para terça-feira que vem, dia 4, às 15h, submetido, naturalmente,...

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Sugiro que, em vez de 15, seja às 14h.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Às 14h então.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Então, semana que vem...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Dia 4 de setembro, terça-feira, às 14h, já com a pauta definida, para naturalmente desenvolver os avanços que esta Subcomissão fez até a data futura. Naturalmente, essa pauta estará sujeita às alterações sempre que forem pertinentes, daqui até lá, porque trabalhamos com o tempo curto...

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Sr. Presidente, só para esclarecer uma questão. Eu entendi que nós aprovamos aqui que às 9h da manhã do dia 4 nós vamos fazer uma audiência pública.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Se houver confirmação dos nossos convidados.



O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - *O.k.*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Como nós ainda não a temos...

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Quer dizer, em havendo confirmação dos convidados, a gente segue o curso das audiências públicas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Evidentemente, evidentemente.

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - *O.k.* Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Foi o que aprovamos hoje, inclusive antes da convocação desta reunião.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - E para aqueles que, por ventura, devido ao tempo exíguo, não possam comparecer, Presidente, seria de bom alvitre também....

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Jogar para o seminário.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Além de jogar para seminário, pedir também que, se porventura puderem, façam por escrito, Presidente. Se o PROCON de São Paulo, que...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Já foi aprovado isso.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Se já foi aprovado, então, ótimo, eu apenas estava...

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Sr. Presidente, só queria finalizar. Porque, como 9h, vai ficar sujeito, para alguns... Estou falando aqui, porque este é no meu caso. Para eu ter certeza de que estarei aqui às 9h, eu tenho de vir no dia anterior. Como essa data não é certa, se pudermos colocar para as 11h, eu posso vir na terça-feira de qualquer maneira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Ou talvez para as 10h.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Pode ser.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Dez horas, até porque é o mesmo horário...

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - Mas até amanhã está definido isso.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Rocha Loures) - Sem dúvida. Então, às 10h. Iniciamos as oitivas às 10h, o que garante que todos nós possamos estar aqui a tempo.

Amanhã estaremos comunicando a pauta definida para todos os membros da Comissão.

Declaro encerrada esta reunião.